



POPULAR, POPULARES: ONDE ESTÃO OS TCC'S NAS GRADUAÇÕES EM ARTES VISUAIS?

POPULAR, POPULAR: WHERE ARE THE TCC'S IN VISUAL ARTS DEGREE COURSES?

Leda Maria de Barros Guimarães ¹

FAV - UFG

Victor de Oliveira Marcelo ²

FAV - UFG

Resumo: O presente estudo analisou os trabalhos de conclusão de curso nas graduações de Artes Visuais no Brasil entre 2014 a 2023 que abordaram as artes e culturas populares. Foram contabilizadas 45 produções acadêmicas, um número considerado baixo para o período de 10 anos, haja vista a dimensão territorial do país e a importância dessa temática para a formação identitária brasileira. O percurso metodológico adotou uma abordagem qualitativa do tipo pesquisa bibliográfica. Como aporte teórico baseou-se em Ana Mae Barbosa (2002), Guimarães (2014) e Richter (2003). Os resultados alcançados apontam para uma carência na formação no ensino superior em Artes Visuais no que se refere à visão de um ensino transversal que inclua em seu repertório as visualidades populares e a estética do cotidiano.

Palavras-chave: artes e culturas populares; ensino superior e artes visuais; artesanaria.

Abstract: This study analyzes undergraduate Visual Arts final papers in Brazil between 2014 and 2023 that addressed popular arts and cultures. A total of 45 academic papers were counted, a number considered low for a 10-year period, given the country's territorial size and the importance of this topic for Brazilian identity formation. The methodological approach adopted a qualitative bibliographical research approach, with theoretical support based on Ana Mae Barbosa (2002), Guimarães (2014), and Richter (2003). The results indicate a lack of a transversal approach in higher education in Visual Arts that includes popular visualities and everyday aesthetics in its repertoire.

Keywords: popular arts and cultures; higher education and visual arts; crafts.

1 INTRODUÇÃO

¹ Professora titular da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás. Atua como docente/pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Arte e Cultura Visual. Ex-presidente da Federação de Arte Educadores do Brasil - FAEB - vigência 2017/2018. É membra do InSea (International Society for Education through Art) e do CLEA - Consejo Latinoamericano de Educación por el Arte. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1491866271915819>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0682-8701>.

² Artista visual. Discente no curso de licenciatura em Artes Visuais da FAV-UFG. Bacharel em Artes Visuais pela UFU. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3213910637587191>.



O presente estudo está vinculado ao projeto "*Ensino De Arte Em Contexto De Comunidade*" coordenado pela professora titular Dra Leda de Barros Guimarães da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, FAV-UFG, que desde 2017 vem investigando os saberes ligados às artes e culturas populares. Este plano de trabalho é um desdobramento da iniciação científica "*Popular, Populares: Que Narrativas Investigativas Estão Sendo Construídas Na Academia?*", proporcionado pelo Programa de Iniciação Científica para as Licenciaturas (PROLICEN), vigência 2023-2024, no qual foi realizado um levantamento da produção acadêmica dos trabalhos de conclusão de curso (TCC's) nas graduações em Artes Visuais e das dissertações e teses nos programas de pós-graduação Stricto Senso de Artes/ Artes Visuais/ Arte e Cultura Visual publicados no período de 2014 a 2023 que abordaram temas relacionados às artes e culturas populares.

Foram contabilizados 84 trabalhos, dos quais mais da metade são de TCC's, 45, 27 de mestrado acadêmico e 12 de doutorado. Um número baixo considerando a dimensão territorial do país e a importância das artes e culturas populares para a formação identitária brasileira. Um dado importante diz respeito a oferta de mais cursos de graduação que programas de pós-graduação, explicando assim a disparidade quantitativa. Nesse sentido, analisar melhor esse material com ênfase nos TCC's possibilita compreender o percurso formativo dos estudantes no ensino superior.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 UM PANORÂMA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO

Como já sinalizado, esse estudo deu seguimento ao levantamento feito anteriormente no qual foram coletados os dados. Cabe sinalizar que número de produções pode ser maior, mas ficaram fora do radar por alguns fatores, tais como: a instituição não dispor de uma plataforma eletrônica para armazenar os trabalhos ou terem começado a exigí-los em formato digital há pouco tempo, não constando

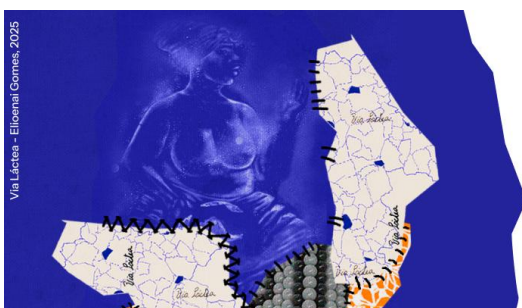


no sistema os mais antigos. O processo metodológico ocorreu seguindo as etapas descritas abaixo:

- I. Foram feitos os downloads dos TCC's armazenando-os em uma pasta no Google Drive para facilitar sua consulta. Dos 45 TCC's, apenas dois trabalhos de duas instituições não disponibilizaram os arquivos, a FEBASP e a UNOESTE, havendo nos sites apenas as fichas técnicas. Alguns sites de repositórios institucionais pararam de funcionar ao serem acessados em outros momentos durante a pesquisa;
- II. Criou-se uma lista de autores e textos, clássicos e atuais, que abordam as artes e culturas populares a partir das referências bibliográficas utilizadas em cada TCC conferindo uma visão geral do arcabouço teórico;
- III. Realizou-se a checagem dos Currículos Lattes dos orientadores e co-orientadores visando descobrir suas áreas de atuação e, se desenvolvem ou já produziram pesquisas relacionadas à temática das artes e culturas populares;
- IV. Como são muitos arquivos, optou-se pela leitura do resumo, da introdução e da conclusão de cada trabalho no intuito de extrair uma síntese do conteúdo, assim como, de tomar notas relevantes para a análise do material.

Tabela 1 - Lista dos Trabalhos de Conclusão de Curso de 2014 a 2023

	ANO	IES	TÍTULO
1	2014	UAB/UNB	Ensino Da Arte No Município De Porto Nacional: Cultura Regional Na Sala De Aula
2	2014	UECE	Arte Do Filé: Rendas E Rendeiras De Quixelô-CE
3	2015	UAB-UNB	Patrimônio Artístico-Cultural Com Ênfase Na Arte Popular



4	2015	UNOESTE	Reflexões Sobre A Produção Artesanal E Artística Em Cerâmica A Partir De Indiana - A Cidade Do Barro?
5	2015	UAB/UNB	A Cidade Que Cheira À Tinta
6	2015	UFRPE	A Reciclagem E O Artesanato Como Instrumentos Da Educação Ambiental Na Escola: Estudo De Caso
7	2015	UFRGS	Papel Machê: Buscando Seu Espaço Em Porto Alegre
8	2017	CLARENTIANO	Arte E Artesanato E Suas Diferenças
9	2017	UAB/UNB	A Importância da Valorização da Arte e Cultura Popular por Meio do Ensino de Artes Visuais
10	2017	CLARENTIANO	Resgate Da Memória Cultural, Artística E Popular De Santana Da Parnaíba
11	2018	IFG - Goiás	História Da Pedra - Sabão Em Goiás
12	2018	IFG - Goiás	Memória E Criação Na Cerâmica: Processos Tão Meus
13	2018	IFG - Goiás	Um Gesto Que Gesta Na Pesquisa Poética De Auriovine D'Ávila
14	2018	UNB	Bordados Em Sala De Aula
15	2019	UFOB	O Desdobramento Entre Arte E Cultura Popular: A Carranca Como Manifestação Artístico-Cultural Na Construção Do Patrimônio De Santa Maria Da Vitória- BA.
16	2019	IFG - Goiás	Reflexões Sobre O Uso Do Torno Na Produção Cerâmica Na Cidade De Goiás/GO A Partir Do Olhar De Um Ceramista Da Cidade
17	2019	UNICAMP	Parto De Maria: Tessituras Entre Corpo, Memória, Artesanias E Espaço Doméstico
18	2019	UNICAMP	Tradição, Arte E Universidade: Um Olhar Para A Brasilidade Através Do Cinema De Animação



19	2019	FURG	Afetos E Saudades Bordadas: As Tramas De Uma Relação Com O Mar
20	2019	UFOB	Máscaras E Caretagem: Ensino De Artes E As Manifestações Culturais Na Comunidade De Santo Antônio - BA
21	2019	UFU	Bonecas Karajá. O Brinquedo Como Ferramenta De Aprendizado Para Crianças Não-Indígenas
22	2020	UFRGS	Capoeira, Rito E Brincadeira: Experiência Coletiva Em Educação
23	2020	UFRGS	Artesanato, Estética Do Cotidiano E Acolhimento Em Um Espaço Não-Escolar
24	2021	UFRPE	A Artista Maria Auxiliadora E A Representatividade Negra Em Suas Pinturas
25	2021	IFG - Goiás	Cerâmica Na Escola: Criação De Material Didático Digital
26	2021	IFG - Goiás	Tecendo As Tramas Da História Pelos Fios Da Memória: Lugares De Memória E Ferramentas A Tiracolo
27	2021	IFG - Goiás	De Maria À Boneca De Pano
28	2021	UCS	Arte Aplicada: O Artesanato E Suas Relações Com A Arte, A Vida E A Educação
29	2021	UNB	Filtro De Realizações: Trajetória, Artesanato E Arte
30	2021	UNB	Presença De Diferentes Etnias Na Cultura Pop: Design De Personagens Para Um Projeto De Quadrinhos
31	2021	UNIVAP	Nordeste, Nordestes
32	2022	CLARENTIANO	Jongo: Dança, Arte E Cultura Popular Nas Escolas
33	2022	CLARENTIANO	A Obra De Arte: Um Olhar Para O Artesanato
34	2022	UNINTER	Tecidos E Linhas: Arte,Cultura E Encantamento Pelo Ser E Fazer



35	2022	UCS	Tecelagem E Estamparia: Encontros Com Arte E Educação
36	2022	UFAM	Da Toada À Pintura: A Percepção Musical E Criação Visual Do Desenhista-Artista Parintinense
37	2022	UNB	O Tempo Em Roda: Estudo Sobre Educação Em Artes Visuais, Performance E Cultura Popular Na Capoeira Angola
38	2022	UNB	Cultura Popular E Corporalidade Na Educação Da Cultura Visual
39	2022	UFMS	Meu Sangue Paraguaio: A Harpa E O Ensino De Artes Visuais
40	2023	UFMS	J. Borges E A Xilogravura De Cordel: Narrativas Da Cultura Popular Nordestina Ilustrada Em Imagens Singulares
41	2023	UFMS	O Evento Feira Da Praça Bolívia: Um Olhar Para A Criação De Dois Artistas Regionais
42	2023	UFU	Memória E História Nas Artes Têxteis: Investigação De Tapeçarias Domésticas
43	2023	UFAM	A Arte Cristã Religiosa No Contexto Parintinense
44	2023	UFRGS	Cultura Indígena Kaingáng No Ensino De Artes Visuais: Um Material De Apoio
45	2023	FEBASP	Além Do Acadêmico: Reflexo E Reflexões Sobre A Arte Popular E Naif Na Pintura

Fonte: Os autores.

O infográfico abaixo (Fig. 1) traz alguns dados gerais da pesquisa. Dos 45 TCC's, 39 são de licenciatura (86,66%), 2 de dupla habilitação, licenciatura e bacharelado (4,44%) e, 4 de bacharelado (8,88%). Isso demonstra a prevalência de trabalhos de conclusão de curso de licenciatura está compatível com a realidade da oferta de vagas nos cursos de graduação como demonstrou o artigo "O Cenário do Ensino de Artes Visuais no Brasil" (Silva; Cavalcante; Petry, 2019). Quanto à

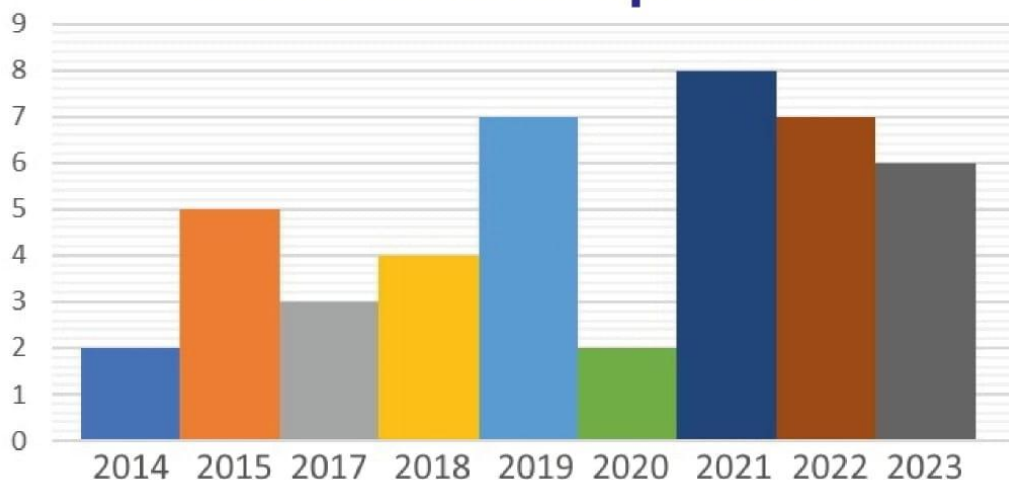


distribuição geográfica, os números de produções por região foram os seguintes: 19 no centro-oeste, 12 no sudeste, 7 no sul, 5 no nordeste e 2 no norte.

Figura 1 - Infográfico com dados gerais da pesquisa



Números de TCCs por Ano



Fonte: Os autores.



Outro questão importante diz respeito ao interesse pelo tema, seja por parte dos estudantes ou pelo corpo docente. Ao consultar o Currículo Lattes dos(as) orientadores(as) e co-orientadores(as) para traçar um perfil dos docentes, chamou a atenção que poucos manifestam em suas áreas de atuação o interesse explícito pelas artes e culturas populares. Essa observação indica que parece haver certa resistência de inserir as artes e culturas populares nos currículos do ensino superior. Por outro lado, uma parcela significativa dos discentes procurou conhecer e valorizar a cultura local. Notou-se também que alguns TCC's surgiram a partir de experiências de estágios ou da participação em iniciações científicas.

Dentre os trabalhos analisados, três indicaram a existência de disciplinas voltadas para essas questões do popular como relatou a estudante Lilian da Silva Passos Conceição (2019) que no início do curso frequentou como ouvinte a aula Tópicos em Ação Cultural na Pós-Graduação em Arte e Cultura da Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB. Karen Carolina de Oliveira e Mayara Suellen Sardeiro Vieira no trabalho "*O Desdobramento Entre Arte E Cultura Popular: A Carranca Como Manifestação Artístico-Cultural Na Construção Do Patrimônio De Santa Maria Da Vitória-BA*" também estudantes da UFOB, mencionam que:

Durante o componente curricular optativo, do curso de Licenciatura em Artes Visuais, ofertado no semestre 2017.2, Patrimônio Cultural, Material e Imaterial, foi possível desenvolver uma atividade exploratória sobre aquilo que há de patrimônio na região como, por exemplo, a manifestação artística e cultural das carrancas na cidade de Santa Maria da Vitória - BA. Foi através desse processo, unido aos estágios, que percebemos a importância da produção artística popular da região. (Oliveira & Vieira, 2019, p.10)

A outra estudante que teve contato com essas questões durante a formação no curso de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS foi Gabriela de Souza Bernardes com o TCC intitulado "*Cultura Indígena Kaingang no Ensino de Artes Visuais*". Ela descreve sua experiência como:

Importante citar a disciplina "Encontro dos Saberes", onde primeiro o assunto surgiu em minha trajetória e, nela, tive o prazer de conhecer a cultura indígena através de saídas de campo e através dos convidados – de diferentes culturas – que recebíamos em todas as aulas, o que nos levou a conhecer e entender sobre diversas culturas e modos de viver. (Bernardes, 2023, p. 3)



Tendo em vista esses exemplos de disciplinas que instigaram pesquisas pela temática dos populares nas artes, destacamos o diferencial formativo do curso de licenciatura da FAV/UFG que oferece a disciplina obrigatória Arte e Cultura Popular. No novo currículo, de 2024, ela retornou ao modo presencial com carga horária de 64h. Antes era de 32h ofertada à distância com aulas síncronas em alguns sábados e o restante das atividades realizadas na plataforma moodle IPÊ.

Quanto à revisão da literatura, os autores que mais apareceram nas produções foram: Ana Mae Barbosa, Nestor Garcia Canclini, Michael de Certeau, Richard Sennett, Roque de Barros Laraia e Ivone Mendes Richter. Também figurou bastante a Coleção Primeiros Passos. Portanto, um embasamento teórico centrado em obras clássicas e nomes bastante conhecidos em suas áreas de conhecimento.

2.2 CATEGORIAS TEMÁTICAS

Nem todos os trabalhos abordaram diretamente as artes e culturas populares. Por outro lado, aqueles que tratam de questões indígenas não foram descobertos pelos buscadores '*arte popular*', '*artista popular*', '*cultura popular*' e '*artesanaria*', mas estão alinhados a esse universo de produção de sentidos. Em geral, percebeu-se uma abordagem bastante introdutória da temática, por vezes, utilizando termos como 'naif' ou 'autodidata' sem muitos questionamentos conceituais. Tal questão de abordagem é problematizada por Ana Mae Barbosa (2002) ao se referir que muitos professores por não possuem uma compreensão ampla do que é cultura acabam por abordar somente a dimensão afetiva. No entanto além da afetiva há a cognitiva e a social no processo de ensino e aprendizagem.

Esse caráter híbrido é uma característica da cultura popular e dialoga com a expressão "visualidades populares", pois "indica opções conceituais em lidar com expressões culturais que podem vir do artesanato nas suas diversas formas de produção, dos saberes e fazeres ligados à estéticas dos cotidianos, de questões de patrimônio, dos hibridismos culturais e da fusão de códigos estéticos" (Guimarães, 2014).



Para efeito de sistematização arquivos foram organizados em três categorias temáticas. São elas:

- I. **Manifestação Cultural e Patrimônio:** Dois termos bastante usados nos trabalhos.
- II. **Manualidades e Artesanias:** Relacionado às discussões entre arte e artesanato ou aos processos de ensino-aprendizagem dos saberes/fazeres.
- III. **Artista(s):** Escrita sobre sua própria produção ou trabalho centrado em outro(s) artista(s).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa investigação se propões analisar os trabalhos de conclusão de curso (TCC's) nas graduações em Artes Visuais no Brasil no período de 2014 a 2023 que abordaram temáticas referentes às artes e culturas populares. Ao sistematizar essas informações, principalmente por não estarem reunidas em uma única plataforma eletrônica como ocorre com a pós-graduação Stricto Sensu, ela contribuirá para futuras pesquisas. Através de parcerias seria possível construir um banco de dados para tornar esse material acessível expandindo as conexões com outras pessoas interessadas no assunto.

Dessa forma, ajudaria a lidar com os enfrentamentos que a temática das artes e culturas populares encontram no meio acadêmico para serem incorporadas aos currículos dos cursos superiores. Para confirmar tais indícios da carência na formação desses conteúdos nas graduações em Artes Visuais necessitaria a checagem dos projetos pedagógicos de curso (PPC's) averiguando se há ofertas de disciplinas e/ou constam nas ementas conteúdos que contemplem esse repertório.

Se a cultura está em transformação, o ensino também precisa acompanhar as mudanças ocorridas na sociedade. Oferecer uma perspectiva de formação transversal que valorize a estética do cotidiano (Richter, 2003) irá proporcionar uma educação mais diversa e intercultural. Portanto, a importância do acesso a esses



saberes e conhecimentos populares ampliaria o repertório de futuros educadores, artistas e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ana Mae (Org.) **Arte-educação: leitura no subsolo**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BERNARDES, Gabriela de Souza. **Cultura Indígena Kaingáng no Ensino de Artes Visuais: Um Material de Apoio**. 101 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) - UFRGS, Porto Alegre, 2023. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/258688>>. Acesso em: 27 ago. 2025.

CORTES, Karen Carolina de Oliveira; VIEIRA, Mayara Suellen Sardeiro. **O Desdobramento entre Arte e Cultura Popular: a Carranca como Manifestação Artístico-Cultural na Construção do Patrimônio de Santa Maria da Vitória-BA**. 101 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) - UFOB, Santa Maria da Vitória, 2019. Disponível em: <<https://pergamum.ufob.edu.br/acervo/273008>>. Acesso em: 27 ago. 2025.

CONCEIÇÃO, Lilia da Silva Passos. **Máscaras e Caretagem: O Ensino de Artes e as Manifestações Culturais na Comunidade de Santo Antônio-BA**. 97 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) - UFOB, Santa Maria da Vitória, 2019. Disponível em: <<https://pergamum.ufob.edu.br/acervo/273020>>. Acesso em: 27 ago. 2025.

GUIMARÃES, Leda Maria de Barros. Visualidades populares: construindo ecossistemas pedagógicos/investigativos em torno do tema. In: **ECOSSISTEMAS ARTÍSTICOS**. Belo Horizonte: UFMG, Anais do 23º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas - ANPAP. Disponível em: <<https://anpap.org.br/anais/2014/simposios/simp%C3%B3sio05/Leda%20Guimar%C3%A3es.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2025.

RICHTER, Yvone Maria. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas: Mercado das Letras. 2003.

SILVA, Joselita de Souza, CAVALCANTE, Giulia Gabriela da Silva, PETRY, Arlete dos Santos. O Cenário Do Ensino De Artes Visuais No Brasil. In: **PROCESSOS E POLÍTICAS**. Anais do VI Congresso Nacional de Educação - CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/61255>>. Acesso em: 27 ago. 2025.